



FACULDADE DE CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
ALAMEDA PEDRO NUNES

PLANO de ATIVIDADES 2016





**Ciências
ULisboa**

Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa

Plano de Atividades 2016

Proposta do Diretor ao Conselho de Escola e Conselho Coordenador

28 de janeiro de 2016

Apreciado pelo Conselho de Escola no dia 29 de março de 2016

ÍNDICE

1. NOTA DE ABERTURA.....	3
2. ÓRGÃOS DO GOVERNO E DE GESTÃO DA ESCOLA	4
2.1 O CONSELHO DE ESCOLA	4
2.2. O DIRETOR.....	5
2.3. O CONSELHO CIENTÍFICO	6
2.4 O CONSELHO PEDAGÓGICO	7
2.5 O CONSELHO COORDENADOR.....	8
2.6 O CONSELHO DE GESTÃO	9
3. MISSÃO, VISÃO, LEMA.....	10
4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	11
4.1 ENSINO	11
4.2 PROGRAMAS DOUTORAIS.....	15
4.3 INVESTIGAÇÃO	16
4.3.1 <i>Infraestruturas de I&D</i>	19
4.4 RECURSOS HUMANOS	20
4.5 RECURSOS FINANCEIROS	22
4.5.1. <i>Receita</i>	22
4.5.2. <i>Despesa</i>	24
5. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	25

1. Nota de Abertura

A Faculdade de Ciências elaborou uma tabela onde regista todas as medidas relevantes para se aproximar dos cinco objetivos estratégicos definidos (garantir o equilíbrio financeiro, melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam, incentivar a qualidade da investigação científica e tecnológica, racionalizar a estrutura departamental e a oferta pedagógica, e implementar medidas de recrutamento e de marketing que se traduzam em mais e melhores alunos). Essa tabela, a que chamámos Um Programa de 4 anos para Ciências, é dinâmica, uma vez que contém informação permanentemente atualizada, permitindo contributos de docentes, não-docentes e alunos.

Foi com base nessa tabela que se gerou o presente Plano e que será elaborado o Relatório de Atividades.

José Artur Martinho Simões

Diretor

2. Órgãos do Governo e de Gestão da Escola

Os órgãos de governo da Faculdade asseguram o cumprimento da missão e dos projetos da Faculdade com base nos princípios da independência face aos poderes públicos e aos interesses privados, da liberdade de pensamento e de expressão, da autonomia e da prestação pública de contas.

2.1 O Conselho de Escola

É o órgão de natureza deliberativa e de supervisão, representando os docentes e investigadores, estudantes e pessoal não docente e não investigador da Faculdade.

É composta por 15 membros: 10 docentes e investigadores – dos quais pelo menos 9 devem ser doutorados, 3 estudantes e 2 membros do pessoal não docente e não investigador da Faculdade.

Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho de Escola não podem exceder 8 anos. Os mandatos dos membros docentes e investigadores e do pessoal não docente e não investigador têm a duração de 4 anos, tendo os mandatos dos estudantes a duração de 2 anos.

Presidente:

Prof. Doutor Kamil Feridum Turkman

VICE-PRESIDENTE

Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

Membros

Docentes e Investigadores

Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha

Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral

Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda

Prof. Doutor Miguel Centeno da Costa Ferreira Brito

Prof. Doutor João Manuel Lima da Silva Mata

Prof.^a Doutora Maria Eugénia Vasconcelos Captivo

Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro

Estudantes

Mariana Ramos

André Gonçalves

Marisa Magalhães

Não Docentes

Lic. Ana Catarina Alcobia Viola Martins Gonçalves (Secretário)

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

2.2. O Diretor

É o órgão de governo e de representação externa da Faculdade, sendo eleito pelo Conselho de Escola. O mandato do Diretor é de 4 anos, não podendo os mandatos consecutivos exceder os 8 anos.

O Diretor é coadjuvado por Subdiretores, no máximo em número de 4, escolhidos de entre os docentes e investigadores doutorados, por ele livremente nomeados e exonerados, nos quais pode delegar competências.

O Diretor é apoiado na sua ação por um Diretor Executivo, por ele livremente nomeado e exonerado, no qual pode delegar competências.

Diretor

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Maia Alves

Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira

Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Ré

Doutor José Manuel Nunes Vicente Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

2.3. O Conselho Científico

É o órgão de natureza científica e cultural da Faculdade.

É composto pelo Diretor que preside e 24 professores e investigadores: 14 professores ou investigadores doutorados com vínculo à Faculdade ou à Universidade, sendo que, pelo menos, quatro quintos devem ser professores ou investigadores de carreira; 10 representantes das unidades de investigação com vínculo à Faculdade ou à Universidade.

Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Científico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros do Conselho Científico é de 3 anos.

Presidente

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Membros

Eleitos

Prof.^a Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire

Prof. Doutor António Casimiro Ferreira da Costa

Prof. Doutor António Joaquim Rosa Amorim Barbosa

Prof. Doutor César Augusto Canelhas Freire de Andrade

Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha

Prof. Doutor João Manuel Lopes Cardoso Cabral

Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia

Prof. Doutor Luís Miguel Parreira e Correia

Prof.^a Doutora Maria da Luz da Costa Pereira Mathias

Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda

Prof.^a Doutora Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso

Prof.^a Doutora Maria Teresa de Lemos Monteiro Fernandes

Prof.^a Doutora Maria Teresa dos Santos Hall de Agorreta de Alpuim

Prof.^a Doutora Vanda Costa Brotas Gonçalves

Representantes das unidades de I&D

Prof. Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões

Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro

Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral

Prof. Doutor José Manuel Lourenço Coutinho Afonso

Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Prof. Doutora Margarida Maria Telo da Gama

Prof. Doutora Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral

Prof. Doutora Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Gutterres da Fonseca

Prof. Doutor Pedro Manuel Alberto de Miranda

Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

2.4 O Conselho Pedagógico

É o órgão de natureza pedagógica da Faculdade.

É composto por 6 docentes e por 6 estudantes da Faculdade. Nos termos do Regulamento Eleitoral, os 6 docentes da Faculdade são eleitos pelo conjunto dos docentes e os 6 estudantes são eleitos pelo conjunto dos estudantes da Faculdade.

Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Pedagógico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros docentes é de 3 anos, sendo o mandato dos membros estudantes de 2 anos.

Presidente

Prof.^a Doutora Helena Maria Iglésias Pereira

Vice-Presidente

Prof.^a Doutora Maria Carla Ribeiro Kullberg

Membros

Docentes

Prof.^a Doutora Deodália Maria Antunes Dias

Prof.^a Doutora Maria Manuela Gomes da Silva Rocha

Prof.^a Doutora Maria Margarida Teixeira de Faria Meireles

Prof. Doutor Rui Artur Paiva Loureiro Gomes

Estudantes

Bruno Emanuel da Conceição Coucello (Vogal)

Patrícia Maria Glória Ferreira

João Pedro Rodrigues Cavaco San-Bento Pontes

Ana Sofia Carromeu dos Santos

Filipa Soares da Silva

Flávia Andreia Branco Fernandes

2.5 O Conselho Coordenador

É um órgão de natureza consultiva e de coordenação executiva em assuntos que se relacionem direta ou indiretamente com a atividade dos Departamentos e das unidades associadas, com vista à boa gestão dos recursos humanos e materiais da Faculdade.

É composto pelo Diretor, que preside, pelos Subdiretores, pelos Presidentes de Departamento e pelo Diretor Executivo.

Presidente

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Maia Alves

Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira

Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Ré

Doutor José Manuel Nunes Vicente Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Presidentes dos Departamentos

Prof.^a Doutora Maria da Luz Mathias - Biologia Animal

Prof.^a Doutora Vanda Brotas - Biologia Vegetal

Prof. Doutor João Catalão - Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia

Prof. Doutor Luís Gouveia - Estatística e Investigação Operacional

Prof.^a Doutora Margarida Telo da Gama - Física

Prof.^a Doutora Conceição Freitas - Geologia

Prof. Doutor Nuno Neves - Informática

Prof. Doutor José Francisco Rodrigues - Matemática

Prof.^a Doutora Ana Ponces Freire - Química e Bioquímica

Prof.^a Doutor Henrique Leitão- História e Filosofia das Ciências

2.6 O Conselho de Gestão

É o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade, bem como de gestão de recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para organismos públicos dotados de autonomia administrativa.

É composto pelo Diretor, que preside, por um vogal por ele designado e pelo Diretor Executivo.

Presidente

Prof. Doutor José Artur Martinho Simões

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Vogal

Lic. Paula Margarida Duarte Santos Montenegro

3. Missão, Visão, Lema

MISSÃO

A missão da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa é expandir os limites do conhecimento científico e da tecnologia, transferir esse conhecimento para a sociedade e promover a educação dos seus estudantes através da prática da investigação.

VISÃO

Ser reconhecida como uma escola de referência, onde a investigação científica e o ensino são realizados ao melhor nível internacional.

LEMA

O que hoje não sabemos, amanhã saberemos (Garcia de Orta, 1563).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE CIÊNCIAS

OE1. Garantir o equilíbrio financeiro.

OE2. Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.

OE3. Incentivar a qualidade da investigação científica e tecnológica.

OE4. Racionalizar a estrutura departamental e a oferta pedagógica.

OE5. Implementar medidas de recrutamento e de marketing que se traduzam em mais e melhores alunos.

4. Caracterização da Escola

A Faculdade de Ciências é uma das 18 Faculdades e Institutos que integram a Universidade de Lisboa (ULisboa), ocupando oito edifícios no campus do Campo Grande| Cidade Universitária, com uma área coberta total de 80 683 m² e 15 000 m² de espaços verdes . Está estruturada em 10 Departamentos que conduzem o ensino e a investigação em Biologia (Animal e Vegetal), Matemática, Estatística e Investigação Operacional, Geofísica, Geologia, Energia e Ambiente e Engenharia Geográfica, Informática, Física, Química e Bioquímica e de História e Filosofia das Ciências.

As unidades de I&D da FCUL atuam em áreas temáticas diversas, designadamente Ciências e Tecnologia da Vida e da Saúde, C&T Físicas, C&T da Terra e do Mar, Ciências Matemáticas e da Informação, C&T Químicas, História e Filosofia das Ciências, Tecnologias da Informação e da Comunicação.

4.1 Ensino

A oferta formativa da Faculdade de Ciências, cursos Inter-Ulissboa, em Associação e Parceria conta com 19 cursos de 1.º Ciclo e Mestrado Integrado, 40 Mestrados, 24 Doutoramentos, 6 cursos de Atualização e Especialização em 2015/2016.

Licenciatura

Biologia
Bioquímica
Ciências da Saúde - Inter-ULisboa
Engenharia Geoespacial
Engenharia Informática
Estatística Aplicada
Estudos Gerais - Inter-ULisboa
Física
Geologia
Matemática
Matemática Aplicada
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica
Química
Química Tecnológica
Tecnologias de Informação

Mestrado Integrado

Engenharia Biomédica e Biofísica
Engenharia da Energia e do Ambiente - Em parceria
Engenharia Física

Mestrado

Bioestatística
Bioinformática e Biologia Computacional
Biologia da Conservação
Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento
Biologia Humana e Ambiente
Biologia Molecular e Genética
Bioquímica
Ciência Cognitiva - Inter-ULisboa
Ciências da Complexidade - Em associação
Ciências do Mar
Ciências Geofísicas
Ecologia e Gestão Ambiental
Ecologia Marinha
Engenharia Geográfica
Engenharia Informática
Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário - Inter-ULisboa
Ensino de Física e de Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário - Inter-ULisboa
Ensino de Informática - Inter-ULisboa
Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário - Inter-ULisboa
Estatística e Investigação Operacional
Física
Geologia
Geologia Aplicada
Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território
Geologia Económica
História e Filosofia das Ciências
Informática
Matemática
Matemática Aplicada à Economia e Gestão
Matemática Financeira - Em associação
Matemática para Professores
Microbiologia - Inter-ULisboa

Microbiologia Aplicada
Navegação e Geomática - Em associação
Química
Química Tecnológica
Segurança Informática
Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações

Doutoramento

Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável - Em associação
Astronomia e Astrofísica
Biodiversidade, Genética e Evolução - Em associação
Biologia
Biologia e Ecologia das Alterações Globais - Em associação
Bioquímica
Ciência Cognitiva - Inter-ULisboa
Ciências da Complexidade - Em associação
Ciências do Mar
Ciências Geofísicas e da Geoinformação
Energia e Desenvolvimento Sustentável
Engenharia Biomédica e Biofísica
Engenharia Física
E-Planeamento - Em associação
Estatística e Investigação Operacional
Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade
Física
Geologia
História e Filosofia das Ciências
Informática
Matemática
Otimização de Sistemas Industriais e de Serviços - Em associação
Química
Sistemas Sustentáveis de Energia

Especialização

Estatística Aplicada à Biologia e Ciências da Saúde
Geociências do Petróleo
Geologia Aplicada
Informática

Atualização

Monitorização Geotécnica
Sistemas de Informação Geográfica Aplicados às Ciências da Terra

Minor

Minor em Biologia
Minor em Estatística e Investigação Operacional
Minor em Física
Minor em Geologia
Minor em História e Filosofia das Ciências
Minor em Informática
Minor em Matemática
Minor em Química
Minor em Tecnologia de Informação Geográfica

4.2 Programas Doutorais

No âmbito dos concursos nacionais abertos pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), Ciências, como proponente ou participante, participa em 16 programas doutorais aprovados para financiamento.

Os programas doutorais aprovados cobrem as áreas das Ciências da Vida e da Saúde, Ciências Exatas e da Engenharia, Ciências Sociais e Humanidades, Ciências da Natureza e do Ambiente, alguns dos quais em ambiente empresarial. No âmbito destes programas doutorais, estará disponível um número alargado de bolsas para alunos de doutoramento altamente motivados, que serão selecionados pelas comissões científicas dos respetivos programas doutorais.

Ciências foi a instituição proponente líder do processo de candidatura em quatro programas:

- PCCSDP - Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- BioSys - Sistemas Biológicos, Genómica Funcional e Integrativa
- EarthSystems – Escola Doutoral de Lisboa em Ciências do Sistema Terra
- FCTAS - Programa Doutoral Internacional em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade

Tabela 1. PROGRAMAS DOUTORAIS APROVADOS PELA FCT

Acrónimo	Designação do Programa Doutoral	Universidade Proponente	Universidades Conferentes de Grau	Unidades de I&D Intervenientes
PCCSDP	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	UL	UL e UNL	SIM
BIOSYS	Sistemas Biológicos, Genómica Funcional e Integrativa	UL	UL	BioFIG
EARTHSYSTEMS	Escola Doutoral de Lisboa em Ciências do Sistema Terra	UL	UL	IDL, IPMA, CO, CG, CEAUL e LARSYS
FCTAS	Programa Doutoral Internacional em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	UL	UL	CFCUL, FDUL, IST, FBAUL, ICS, ISR, FF-U. SEVILHA, FCUL, FLUL, FMUL, UA e IPL
PLANTS FOR LIFE	Biociências Moleculares e Biologia	UNL	UL e UNL	Max Planck Institute, INIAV, Cambridge University, IBET, IGC, FCUL e Gent University
BIODIV	Biodiversidade, Genética e Evolução	UP	UL e UP	CIBIO, INBIO, CBA, FCUP e FCUL
BEGC/BEAG	Biologia e Ecologia das Alterações Globais	UA	UL e UA	CESAM, FCUL, U. F. Ceará, Essentia Portugal, U. F. Goiás, IREC-U. Castilla la Mancha, SB. Saint Andrews, Instituto Ecológica, U. Michigan, U. F. Bahia, Gent University e Bioforsk

Acrónimo	Designação do Programa Doutor	Universidade Proponente	Universidades Conferentes de Grau	Unidades de I&D Intervinentes
CATSUS	Catálise e Sustentabilidade	UL	UL, UNL e UC	CQB e CCMM
DAEPHYS	Física Aplicada e Engenharia Física	UC	UA, UL, UNL e UC	LIP, CI/FCT/UC e I3N
IDPASC-PORTUGAL	Física, Astrofísica e Cosmologia de Partículas	UL	UL, UP, UE, UC e UM	LIP, UM, UC, UE, FCUL, UP e IST
LISMATH	Matemática de Lisboa	UL	UL	CMAF-CIO, SQIG, CEAFEL, CAMGSD, CEMAT, GFM e IT
DP-AEM	Microbiologia Aplicada e Ambiental	UM	UNL, UL e UM	CBMA, IST, ITQB, FCUL e CEB
NEURULISBOA	Neurociências Integrativas	UI	UL	IMM, IST, FPUL, PPUL e IBEB
SPACE	Rede de Doutoramento em Ciências do Espaço	UP	UP e UL	CAUP E CAAUL
SES	Sistemas Sustentáveis de Energia	UP	UL, UC e UP	MIT, UC, UL, IDL, LARSYS, LAETA, INESC Coimbra, CICC e CESA
ENVI HEALTH	Saúde Ambiental	UL	UL	ISAMB, PRAXAIR, INSARG, LNEC, CESAM, CQB, CIPER, PMH, CEG, CEVDI, MERCK, CENC, ESEL, CIAUD, BIOFIG, INSUP, VALORSUL, CIAS e IPMA

4.3 Investigação

As unidades de I&D da FCUL atuam em áreas temáticas diversas e algumas são de natureza interdisciplinar, podendo no entanto ser agrupadas por grandes áreas do conhecimento:

- Ciências Físicas
- Ciências Químicas
- Ciências Matemáticas
- Ciências da Vida
- Ciências da Terra
- Ciências e Engenharias da Informática
- História e Filosofia das Ciências

Em 2014, na última avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia, foram 17, os centros de I&D de Ciências avaliados como excepcionais, excelentes ou muito bons.

Ciências Físicas

Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas - BioISI
Centro Multidisciplinar para a Astrofísica - CENTRA - Ciências
Centro de Física Teórica e Computacional - CFTC
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço - IA
Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica - IBEB
Laboratório de Óptica, Lasers e Sistemas - LOLS

Ciências Químicas

Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas - BioISI
Centro de Química e Bioquímica - CQB
Centro de Química Estrutural – CQE - CIÊNCIAS

Ciências Matemáticas

Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações - CEADEL - Ciências
Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa – CEAL-Ciências | Centro de Matemática
Computacional e Estocástica - CEMAT
Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional - CMAF - CIO
Grupo de Física Matemática - GFM

Ciências da Vida

Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas - BioISI
Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais - cE3c
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar - CESAM - Ciências |
Laboratório de Isótopos Estáveis - LIE
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente - MARE

Ciências da Terra

Instituto Dom Luiz - IDL

Laboratório de Isótopos Estáveis - LIE

Centro de Ciências do Mar e do Ambiente - MARE

Ciências e Engenharias da Informática

Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas - BioISI

Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala - LaSIGE

Grupo de Linguagem Natural - NLX

História e Filosofia das Ciências

Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa - CFCUL

CIUHCT | Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia - CIUHCT

4.3.1 Infraestruturas de I&D

Ciências participa em 9 infraestruturas de I&D, inseridas no Roteiro Nacional de infraestruturas, 3 como coordenador e 6 como parceiro, na sua maioria ligadas à rede “European Strategy Forum on Research Infrastructures (ESFRI)”.

Tabela 2. INFRAESTRUTURAS INTEGRADAS NO ROTEIRO NACIONAL DE INFRAESTRUTURAS DE INVESTIGAÇÃO DE INTERESSE ESTRATÉGICO

INFRAESTRUTURA	ACRÓNIMO	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
Rede Nacional de Espectrometria de Massa	RNEM	FCUL; FFUL; ITQB/UNL; IST; UAV; UC; UMA; CNBC/UC; IPATIMUP E INSARJ
Plataforma Portuguesa de Bioimagem	PPBI	FCUL; FCM/UNL; ITQB/UNL; IST; FMUP; UC; UAV; UBIO; UM; UALG; IMM/FMUL; FC; FCG/IGC; CNBC/UC; IBMC; IPATIMUP e INEB
E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade	PORBIOTA	ISA; UL; UC; IPVC; IICT; FFCUL; ICETA-P; ICNF; Fund. Gaspar Frutuoso; IST; UAV; IMAR e SPECO
European Multidisciplinary Seafloor Observatory	EMSO PORTUGAL	IPMA; IST; UA; UE; UP; ISEP; UAçores; CCMar/CIMAR; FFCUL; IMAR; INESC-P; CINTAL/UALG; EMEPC; CIIMAR e ARDITI
Colaboratório para as Geociências	C4G	FCUL; ISEL; IST; UL; FEUP; FCUP; UBI; UAV; UC; UE; IPMA; LNEG; INESC-P e DGT
Rede Portuguesa de Monitorização Costeira	COASTNET	UE e FFCUL
WindScanner Portugal	WIND SCANNER.PT	FEUP; FCUL; IPBragança; IPMA; LNEG; LNEC; INESC-P e INEGI
Infraestrutura Comum para os Recursos e Tecnologias da Linguagem de Portugal	CLARIN PORTUGAL	FCUL; FLUP e UE
Rede de Laboratórios de Condições Extremas	NECL	UP; FCUL e IST

4.4 Recursos Humanos

A Faculdade de Ciências conta em 1 de janeiro de 2016 com 571, entre docentes (347), investigadores (67), e funcionários não docente (157).

TABELA 3. RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS – 1 DE JANEIRO DE 2016

DOCENTES	Nº	ETI
Auxiliar	197	197
Associado	66	66
Catedrático	36	36
Assistente Convidado	7	2,3
Auxiliar Convidado	35	17,15
Associado Convidado	6	1,9
Total	347	320,35

INVESTIGADORES	Nº	ETI
Inv. Auxiliar	17	17
Inv. Principal	2	2
Inv. Coordenador	2	2
Inv. Auxiliar Convidado	8	8
Investigador FCT, nível inicial	25	25
Investigador FCT, nível de desenvolvimento	12	12
Investigador FCT, nível de consolidação	1	1
Total	67	67

NÃO DOCENTES	Nº	ETI
Assistente Operacional	13	13
Assistente Técnico	56	56
Técnico Superior	67	67
Informática	6	6
Dirigente	14	14
Avença	1	0
Total	157	156

Observações:

- 1) O total de docentes na categoria de Professor Auxiliar Convidado é de 78, uma vez que 43 docentes estão em regime de tempo parcial a 0%;
- 2) O total de docentes na categoria de Professor Associado Convidado é de 9, uma vez que 3 docentes estão em regime de tempo parcial a 0%;
- 3) Não foram contabilizados 2 docentes na categoria de Professor Associado Visitante, uma vez que foram contratados em regime de tempo parcial a 0%;
- 4) Não foram contabilizados 3 docentes na categoria de Professor Catedrático Visitante, uma vez que foram contratados em regime de tempo parcial a 0%.

TABELA 4. RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (PREVISÃO)

DOCENTES	Nº	ETI
Auxiliar	209	209
Associado	71	71
Catedrático	37	37
Assistente Convocado	5	1,5
Auxiliar Convocado	21	6,2
Associado Convocado	5	0,9
Total	348	325,6

INVESTIGADORES	Nº	ETI
Inv. Auxiliar	17	17
Inv. Principal	2	2
Inv. Coordenador	2	2
Inv. Auxiliar Convocado	5	5
Investigador FCT, nível inicial	24	24
Investigador FCT, nível de desenvolvimento	13	13
Investigador FCT, nível de consolidação	1	1
Total	64	64

NÃO DOCENTES	Nº	ETI
Assistente Operacional	12	12
Assistente Técnico	54	54
Técnico Superior	71	71
Informática	7	7
Dirigente	27	27
Avença	1	0
Total	172	171

Observações:

- 1) O total de docentes na categoria de Professor Auxiliar Convocado será de 71, uma vez que 50 docentes estarão em regime de tempo parcial a 0%;
- 2) O total de docentes na categoria de Professor Associado Convocado será de 10, uma vez que 5 docentes estarão em regime de tempo parcial a 0%;
- 3) Não foram contabilizados 2 docentes na categoria de Professor Associado Visitante, uma vez que foram contratados em regime de tempo parcial a 0%;
- 4) Não foram contabilizados 3 docentes na categoria de Professor Catedrático Visitante, uma vez que foram contratados em regime de tempo parcial a 0%.

4.5 Recursos Financeiros

TABELA 5. RECEITA E DESPESA DAS ATIVIDADES POR FONTE DE FINANCIAMENTO

	Área/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
		Orçamento do Estado	Transferências AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Receita	Ensino	22.018.547	1.593.780	7.874.300		631.776	32.118.403	21.956.617	504.883	7.945.815			30.407.315
	Investigação		2.771.351		3.214.710		5.986.061		3.452.516				3.452.516
	Outros						0						0
	Total	22.018.547	4.365.131	7.874.300	3.214.710	631.776	38.104.464	21.956.617	3.957.399	7.945.815	0	0	33.859.831
Despesa	Ensino	22.014.889	747.766	7.616.820		602.865	30.982.340	21.956.617	504.883	7.945.815			30.407.315
	Investigação		1.946.887		1.745.700		3.692.587		3.452.516				3.452.516
	Outros						0						0
	Total	22.014.889	2.694.653	7.616.820	1.745.700	602.865	34.674.927	21.956.617	3.957.399	7.945.815	0	0	33.859.831

Fonte: SIAG-AP

4.5.1. Receita

TABELA 6. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Receita/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Receita Corrente						0						0
Taxas, multas e outras penalidades			5.872.081			5.872.081			5.862.066			5.862.066
Rendimentos de Propriedade			2.099			2.099			2.099			2.099
Transferências Correntes	22.018.547	1.758.121		2.166.570		25.943.238	21.956.617	504.883				22.461.500
Vendas de bens e serviços correntes			1.762.760			1.762.760			2.025.700			2.025.700
Outras receitas correntes			237.360	1.048.140	631.776	1.917.276			55.950			55.950
Sub - Total	22.018.547	1.758.121	7.874.300	3.214.710	631.776	35.497.454	21.956.617	504.883	7.945.815	0	0	30.407.315
Receita Capital						0						0
Transferências de Capital		2.607.010				2.607.010		3.452.516				3.452.516
Outras Receitas						0						0
Sub - Total	0	2.607.010	0	0	0	2.607.010	0	3.452.516	0	0	0	3.452.516
Total	22.018.547	4.365.131	7.874.300	3.214.710	631.776	38.104.464	21.956.617	3.957.399	7.945.815	0	0	33.859.831

Fonte: SIAG-AP

TABELA 7. RECEITA: TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Receita	valor 2015	2016 - Previsão Orçamental
Propinas		
1º Ciclo	3.286.821	3.286.496
2º Ciclo	1.015.670	1.015.670
3º Ciclo	357.986	348.346
MI	690.566	690.566
Internacionais	30.189	30.189
Outros	31.947	31.947
Multas e Outras Penalidades	458.902	458.852
Total	5.872.081	5.862.066

FONTE: SIAG-AP

4.5.2. Despesa

TABELA 8. DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Despesa/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas	Orçamento do Estado	Transferências da AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas
Orçamento de Funcionamento												
Despesas com o pessoal	22.014.889	1.785.403	3.955.138	258.403	5.384	28.019.217	21.956.617	2.045.360	3.469.048			27.471.025
Aquisição de bens e serviços		393.345	2.868.044	610.273	185.967	4.057.629		896.156	3.158.567			4.054.723
Juros e outros encargos			8			8						0
Transferências correntes		246.880	507.406	441.946	43.184	1.239.416		495.883	724.814			1.220.697
Outras despesas correntes		125.596	53.139	1.652	96.494	276.881		100.000	239.200			339.200
Sub - Total	0	2.551.224	7.383.735	1.312.274	331.029	33.593.151	21.956.617	3.537.399	7.591.629	0	0	33.085.645
Orçamento de Investimento		143.429	233.085	433.426	271.836	1.081.776		420.000	354.186			774.186
Total	0	2.694.653	7.616.820	1.745.700	602.865	34.674.927	21.956.617	3.957.399	7.945.815	0	0	33.859.831

FONTE: SIAG-AP

TABELA 9. DESPESA COM PESSOAL E BOLSEIROS POR FONTE DE FINANCIAMENTO

	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas	Orçamento do Estado	Transferências da AP	Receitas Próprias	Financiamento U E	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas
Despesas com Pessoal												
Pessoal Docente	18.314.557	0	2.504.679	258.403	5.384	21.083.023	18.026.498	0	2.139.981	0	0	20.166.479
Pessoal Docente - Carreira	18.314.557			258.403	5.384	18.578.344	17.713.975		2.139.981			19.853.956
Pessoal Docente - Convocado			2.504.679			2.504.679	312.523					312.523
Pessoal Investigador	0	1.785.403	1.450.459	0	0	3.235.862	168.031	2.045.360	1.310.317	0	0	3.523.708
Pessoal Investigador - Carreira			1.134.220			1.134.220	168.031		1.034.595			1.202.626
Pessoal Investigador - Convocado			316.239			316.239			275.722			275.722
Pessoal Investigador - FCT's		1.785.403						2.045.360				2.045.360
Pessoal Não Docente	3.700.332					3.700.332	3.762.088		18.750			3.780.838
Sub - Total	22.014.889	1.785.403	3.955.138	258.403	5.384	28.019.217	21.956.617	2.045.360	3.469.048	0	0	27.471.025
Bolseiros/Estagiários		222.021	338.370	358.906	21.077	940.374			595.489			595.489
Total	22.014.889	2.007.424	4.293.508	617.309	26.461	28.959.591	21.956.617	2.045.360	4.064.537	0	0	28.066.514

FONTE: SIAG-AP

5. Descrição das Principais Ações/Atividades a desenvolver

A lista das atividades a desenvolver e que constam nos quadros seguintes, estão alinhadas de acordo com os objetivos estratégicos de Ciências e visam contribuir para a sua execução enquadrando-se igualmente no Plano de Ação da ULisboa. São atividades não regulares, de caráter inovador, algumas delas iniciadas em 2015 e que irão produzir resultados ao longo de 2016.

Em 2016, são diversos os desafios a que Ciências se propõe:

- . Na modernização da imagem e reforço do espírito identitário pelo lançamento, no início de 2016, do **novo sítio de internet da Faculdade de Ciências**.
- . Na coesão e modernização administrativa, em 2016 dar-se-á o arranque de diversos procedimentos que levarão à operacionalização dos novos sistemas, designadamente o **Fénix Edu e sistema de recursos humanos e financeiro**;
- . Na melhoria do processo de divulgação da oferta formativa de Ciências destaca-se a **reestruturação da ficha de curso** e o respetivo *output* na nova página de internet de Ciências. Nos suportes em papel irá ser reestruturado o *design* e imagem das **“monofolhas por áreas temáticas”**, bem como a melhoria e atualização dos seus conteúdos;
- . Os projetos de divulgação da oferta formativa de Ciências irão desenvolver-se em 2016 com as ações habituais de visitas às **escolas secundárias**, participação na **Futurália, Verão na ULisboa** e organização do 3.º ano da iniciativa **Ser Cientista**. Em 2016 destaca-se a participação de um conjunto de estudantes quer serão **Embaixadores de Ciências** e ajudarão nas ações de divulgação pelas escolas e nas suas escolas secundárias em particular;
- . Conhecer o aluno de Ciências será mais um dos projetos a desenvolver em 2016 com a realização do estudo sobre o **perfil do Aluno de Ciências**, da mesma forma será realizada a **monitorização ao percurso dos ex-alunos Erasmus / mobilidade (Incoming e Outgoing)** dos últimos 5 anos. Mantém-se o inquérito ao aluno 1.º ano 1.ª vez de forma a conhecer melhor a **“identidade do aluno de Ciências”**;
- . Melhorar a integração dos alunos e a sua capacidade de inserção na vida ativa, são objetivos que se irão espelhar pela concretização de diversas ações das quais se destacam a realização de **sessões de acolhimento aos novos alunos**, pela apresentação dos serviços disponibilizados pela **“Área de Apoio ao Aluno”**, pela realização da iniciativa **“Ciências Jobs Week”** e lançamento do **inquérito anual sobre a empregabilidade dos graduados de Ciências**;

. No reforço da capacidade de identificação de oportunidades de financiamento com vista à melhoria da qualidade da investigação científica e tecnológica em Ciências, destacam-se na **criação e um gabinete para gestão de projetos de Investigação** e diversos aspetos de **transferência de tecnologia**, alojado na estrutura do Tec Labs, na organização e participação de **Ciências no EIT KIC Health**, pelo levantamento dos recursos científicos e tecnológicos de Ciências nas áreas Agroalimentar, Floresta e Mar.

. A renovação dos recursos humanos de Ciências em 2016 traduzir-se-á pela abertura de **concursos para pessoal docente e não docente**;

. A reabilitação e beneficiação das infraestruturas do edificado de Ciências irá continuar, prevendo-se a realização de **obras de recuperação do edifício C3, da fachada poente do edifício C6 e do edifício Tec Labs**. O aumento da sustentabilidade do campus de Ciências e redução do impacto ambiental traduz-se em medidas que em 2016 passarão pela substituição da **iluminação dos edifícios por equipamentos LED**, pela **implementação de temporizadores no edifício C8, aumentar a eficiência do consumo de água e energia** e otimizar um sistema de gestão integrada de resíduos perigosos e de **valorização de resíduos recicláveis**.

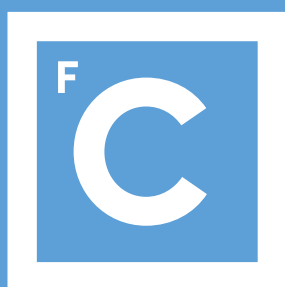
. Na promoção de atividades culturais, destaca-se a calendarização para o espaço inaugurado em 2015, **“Galeria de Ciências”**;

TABELA 10. AÇÕES E PROJETOS A DESENVOLVER EM 2016

Objetivos Estratégicos do Plano de Ação da U Lisboá	Objetivos Estratégicos da Faculdade de Ciências	Id. Ações/Projetos	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
							Início	Fim
A - Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa	OE5 - Implementar medidas de recrutamento e de marketing que se traduzam em mais e melhores alunos.	OE5-01	Lançar o nova página institucional da Faculdade de Ciências.	Renovar a imagem da instituição	Data de implementação do novo web site de Ciências.	1.º Trimestre de 2016 até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Mar-16
		OE5-02	Realizar vídeos institucionais sobre os Departamentos da Faculdade de Ciências.	Renovar a imagem da instituição	Data de disponibilização		Jan-16	Dez-16
		OE5-03	Propor título de professor/investigador emérito.	Reforçar o prestígio de Ciências	Número 1-2	1-2	Jan-16	Dez-16
		OE5-04	Continuar a solicitar destaques (highlights) de resultados publicados (ou aceites para publicação) na literatura científica reconhecida internacionalmente, de desenvolvimentos tecnológicos, de conclusões de estudos com impacto relevante na sociedade, de spin-offs, de financiamento muito elevado de um projecto, etc.	Aumentar a informação disponível sobre a produção científica de Ciências	N.º de highlights recolhidos	10	Jan-16	Dez-16
		OE5-05	Divulgar esses highlights no site de Ciências, em palestras de divulgação/comunicação de ciência e nos media.	Aumentar a informação disponível sobre a produção científica de Ciências	N.º de divulgações e eventos organizados	10	Jan-16	Dez-16
		OE5-06	Realizar Workshop para Investigadores	Melhorar a comunicação de ciência com os <i>mass media</i>	Data de realização do evento	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE5-07	Implementar uma base de dados (com keywords) dos especialistas de Ciências nas várias áreas científicas/tecnológicas e disponibilizar essa base de dados à comunicação social (com autorização dos próprios).	Melhorar a comunicação de ciência com os <i>mass media</i>	Data de implementação de base de dados	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE5-08	Solicitar o researcherID a todos os docentes e investigadores, que deverá fazer parte do processo de acolhimento e ficar disponível no CENSUS.	Melhorar a informação sobre a produção científica de Ciências	% de researcherID carregados no CENSUS	60%	Jan-15	Dez-16
	OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OE2-01	Elaborar o projeto de revisão dos Estatutos da Faculdade de Ciências.	Melhorar a eficiência organizativa	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
B - Atrair os melhores estudantes	OE5 - Implementar medidas de recrutamento e de marketing que se traduzam em mais e melhores alunos.	OE5-09	Organizar sessão pública de apresentação dos serviços disponibilizados pela "Área de Apoio ao Aluno"	Melhorar a integração dos alunos	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE5-10	Monitorizar o percurso dos ex-alunos Erasmus/mobilidade (Incoming e Outgoing) dos últimos 5 anos	Aumentar o número de estudantes internacionais	Data de apresentação do estudo	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE5-11	Selecionar um conjunto de estudantes (e.g. recipientes dos prémios de mérito) que sejam "embaixadores" de Ciências e divulguem a faculdade nas escolas secundárias, em particular aquelas que frequentaram.	Captar mais e melhores alunos	N.º de embaixadores	14	Jan-16	Dez-16
		OE5-12	Prosseguir na realização do inquérito aos alunos do 1º ano para conhecer melhor a "identidade" do aluno de Ciências.	Melhorar o conhecimento sobre os alunos de Ciências	Data de finalização do relatório do inquérito	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE5-13	Elaborar estudo sobre o perfil do aluno de Ciências.	Melhorar o conhecimento sobre os alunos de Ciências e o seu grau de satisfação	Data de finalização do estudo	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE5-14	Proceder à reestruturação do suporte ficha de curso e respetivo output na página de Ciências bem como a reestruturação dos suportes em papel (Monofolhas).	Melhorar a divulgação da oferta formativa de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE5-15	Continuar com as iniciativas Futurália, "Verão na U Lisboá", "Ser Cientista", visitas às escolas Secundárias e presença em feiras educativas.	Melhorar a divulgação da oferta formativa de Ciências	n.º de iniciativas	6	Jan-16	Dez-16
C - Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos	OE3 - Incentivar a qualidade da investigação científica e tecnológica.	OE3-01	Criar um gabinete para gestão de PI (projetos de investigação) e diversos aspectos de TT (transferência de tecnologia) em parceria com outras escolas da U Lisboá, nos termos já propostos, alojado na estrutura Teclabs.	Criar uma estrutura facilitadora nas áreas de I&D e transferência de tecnologia	Data de criação da nova estrutura	até 31 de dezembro de 2016	Jan-15	Dez-16
		OE3-02	Fixar doutrina e regulamentos operacionais para conflitos de interesse e para criação de startups.	Introduzir boas práticas	Data de aprovação de regulamento	até 31 de dezembro de 2016	Jan-15	Dez-16
		OE3-03	Valorizar o percurso de Doutorandos e Pós-Docs em Ciências	Melhorar o percurso profissional	Nº de eventos promovidos para os investigadores	3	Jan-15	Dez-15
		OE3-04	Organizar a participação de Ciências no EIT KIC Health .	Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Data de criação de base de dados	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE3-05	Proceder ao levantamento dos recursos científicos e tecnológicos de Ciências nas áreas Agro-Alimentar e floresta, Mar.	Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Data de criação de base de dados	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16

Objetivos Estratégicos do Plano de Ação da ULisboa	Objetivos Estratégicos da Faculdade de Ciências	Id. Ações Projetos	Designação das Ações/Projetos	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
							Início	Fim
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos	OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OE2-02	Abrir concursos para contratação de docentes (de acordo com plano aprovado em CC).	Renovar os recursos humanos	N.º de Postos de trabalho abertos	3	Jan-16	Dez-16
			Abrir concursos para contratação de pessoal não docente.	Renovar os recursos humanos	N.º de Postos de trabalho abertos	8	Jan-16	Dez-16
E - Reforçar a capacidade de intervenção e influência em espaços internacionais estratégicos	OE3 - Incentivar a qualidade da investigação científica e tecnológica.	OE3-06	Organizar o workshop "Procedimentos e Boas práticas em Ciências" para administrativos de IES congéneres PALOP e Timor, no quadro do reforço de parcerias existentes e novas parcerias.	Reforçar relações estratégicas	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
F - Assegurar a consolidação de um sistema de gestão da qualidade	OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OE2-03	Organizar o evento Ciências Jobs Week.	Estudar e promover a empregabilidade dos graduados de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-04	Lançar o inquérito anual sobre a empregabilidade dos graduados de Ciências.	Estudar e promover a empregabilidade dos graduados de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-05	Elaborar o Regulamento Orgânico das Unidades de Serviço.	Melhoria da eficiência organizativa	Data de aprovação do regulamento	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-06	Elaborar relatórios de atividades anuais pelas Unidades de Serviço de Ciências.	Melhoria da eficiência organizativa	Data de envio de relatórios	até 31 de março de 2016	Jan-16	Mar-16
		OE2-07	Melhorar a qualidade da informação sobre Ciências, em termos de indicadores, e promover a sua divulgação.	Melhorar a informação de apoio à gestão	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-08	Promover a transição para o novo sistema de gestão de alunos FénixEdu.	Promover a coesão e a modernização administrativa	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-09	Promover a transição para o novo sistema financeiro e de recursos humanos da ULisboa.	Promover a coesão e a modernização administrativa	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-10	Elaborar um Regulamento de Estudos Pós-graduados de Ciências, para mestrados e mestrados integrado.	Melhoria da eficiência organizativa	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-15	Dez-16
		OE2-11	Elaborar um Regulamento de Estudos Pós-graduados de Ciências, para doutoramentos.	Melhoria da eficiência organizativa	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-15	Dez-16
G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa	OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OE2-12	Dinamizar o espaço "Galeria de Ciências"	Promover atividades culturais	Número de eventos	5	Jan-16	Dez-16
H - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa	OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OE2-13	Desenvolver um serviço de saúde no trabalho.	Melhorar as condições na área saúde dos colaboradores	Prazo de desenvolvimento de requisitos	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-14	Elaborar proposta de criação de base de dados e de gestão informática dos processos clínicos do Gabinete de Apoio Psicopedagógico.	Reduzir custos	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-15	Criar a associação "Ciências Solidária", com o objectivo de apoiar actuais ou antigos estudantes, funcionários não-docentes e docentes da FCUL.	Melhorar a Consciência Social em Ciências	Data de criação de associação	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-16	Apoiar novas campanhas de solidariedade.	Melhorar a Consciência Social em Ciências	N.º de campanhas	4	Jan-16	Dez-16
		OE2-17	Elaborar o relatório do inquérito aos alunos do 1.º ano sobre a praxe académica.	Melhorar a integração dos novos alunos	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16

Objetivos Estratégicos do Plano de Ação da ULisboa	Objetivos Estratégicos da Faculdade de Ciências	Id. Ações Projetos	Designação das Ações/Projetos	Objectivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
							Início	Fim
I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OE2-18	Realizar obras de recuperação do C3.	Reabilitação e beneficiação das infraestruturas de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-15	Dez-16
		OE2-19	Realizar obras de recuperação da fachada poente do edifício C6.	Reabilitação e beneficiação das infraestruturas de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-20	Realizar obras de recuperação do edifício TecLabs.	Reabilitação e beneficiação das infraestruturas de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-15	Dez-16
		OE2-21	Proceder à avaliação e reestruturação da topologia de rede de Ciências.	Melhorar as infraestruturas dos sistemas tecnológicos	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-22	Organizar ações de sensibilização em Segurança e Saúde no Trabalho e Gestão Ambiental.	Melhorar as condições de segurança e de resposta em caso de emergência em Ciências.	N.º de ações	3	Jan-16	Dez-16
		OE2-23	Elaborar medidas de autoproteção no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios.	Melhorar as condições de segurança e de resposta em caso de emergência em Ciências.	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE2-24	Estreitar a relação com os agentes de proteção civil e entidades externas, nomeadamente no âmbito da iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa Cidade + Resiliente + Segura.	Estreitar a relação com os agentes de proteção civil e entidades externas	N.º de ações	2	Jan-16	Dez-16
		OE2-25	Manter e melhorar os planos de 1.ª intervenção em caso de emergência (Primeiros Socorros e Combate Contra incêndios).	Melhorar as condições de segurança e de resposta em caso de emergência em Ciências.	N.º de exercícios de treino às equipas de primeira intervenção	2	Jan-16	Dez-16
		OE2-26	Manter atualizada a avaliação de risco em laboratórios experimentais.	Melhorar as condições de segurança e de resposta em caso de emergência em Ciências.	N.º de atividades com avaliação de riscos		até 31 de dezembro de 2016	Jan-16
	OE1 - Garantir o equilíbrio financeiro	OE1-01	Substituir a iluminação tradicional dos edifícios de Ciências por equipamentos LED.	Aumentar a sustentabilidade do campus de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE1-02	Elaborar plano para implementação de temporizadores de energia nas zonas comuns no Edifício C8.	Aumentar a sustentabilidade do campus de Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-16	Dez-16
		OE1-03	Desenvolver medidas para aumentar a eficiência na utilização da energia e da água.	Aumentar a sustentabilidade do campus de Ciências	% de redução de consumos	10%	Jan-16	Dez-16
		OE1-04	Otimizar o sistema de gestão integrada de resíduos perigosos e implementar procedimentos de triagem e valorização de resíduos recicláveis.	Aumentar a sustentabilidade do campus de Ciências	Quantidade de resíduos reciclados e ou valorizados	[500 kg a 700kg] de resíduos	Jan-16	Dez-16
	OE4 - Racionalizar a estrutura departamental e a oferta pedagógica	OE4-01	Racionalizar a estrutura departamental.	Reduzir custos	Data	até 31 de dezembro de 2016	Jan-15	Dez-16



Ciências ULisboa

Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa